



COMPANHIA ABERTA
CNPJ 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251,
Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará

Demonstrações Contábeis pela Legislação Societária Em 30 de junho de 2010 e 2009, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A. (BANPARÁ) relativo ao primeiro semestre de 2010, elaborados em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Cenário Econômico

Após a turbulência de 2009, a economia mundial apresentou no primeiro semestre de 2010 (1S10) sinais de recuperação nas atividades econômicas, sendo liderados pelos países emergentes, a exemplo da China, da Índia e do Brasil. Também os USA, Japão e Alemanha dão sinais de aquecimento na sua economia. Por outro lado, na Zona do Euro, a recuperação ainda é incerta, devido à crise fiscal na Grécia, Espanha e Portugal. Esse cenário motivou a revisão das estimativas de crescimento global de 2% para 4% em 2010, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI).

No Brasil, o 1S10 começou aquecido, registrando crescimento de 9% no PIB no 1T10 em relação a igual período do ano passado. Os indicadores do desenvolvimento da indústria e do comércio, respectivamente, de 17,3% e de 11,5% nos cinco primeiros meses de 2010, também foram positivos se comparados ao mesmo período de 2009.

Em maio deste ano, a taxa de desocupação foi 7,5%, que refletiu aumento de 0,2% frente a abril. Ainda em relação ao mês anterior, o poder de compra do rendimento médio real habitual dos trabalhadores teve queda de 0,9%, segundo dados do IBGE. O comportamento do mercado de trabalho formal, no 1S10, apresentou um saldo de 1,4 milhões de empregos gerados, representando um acréscimo de 4,4%, segundo números do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O fato negativo no ano foi o recrudescimento da inflação: o IPCA acumula taxa de 3,1% acima da variação de 2,6% do mesmo período de 2009. Para os analistas do setor financeiro, o IPCA deve encerrar o ano em 5,5%, portanto, acima da meta 4,5%. Nesse ambiente, o COPOM elevou no 1S10 a taxa SELIC de 8,7% para 10,2% a.a., objetivando assegurar a convergência da inflação à trajetória da meta.

No Pará, a produção industrial teve um incremento de 10,3%. No comércio, o volume de venda cresceu 15,4% (IBGE). Foram gerados pouco mais de dezessete mil novos postos de trabalhos formais, o que equivale a um aumento de 3,0% (CAGED/MTE). O IPCA na Região Metropolitana de Belém apresentou no mês de junho elevação de 0,1% frente a 0,2% de maio – no semestre o acumulado é de 3,8% (IBGE). O saldo total das operações de crédito do Estado no 1Q10 cresceu 21,1%, sendo 24,2% referente à Pessoa Física (PF) e 18,0% Pessoa Jurídica (PJ), segundo o Banco Central do Brasil (BCB), comparativamente a igual período de 2009.

Desempenho

No primeiro semestre de 2010, o BANPARÁ apresentou lucro líquido de R\$ 30.979 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 232.738 mil, com rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido médio de 15,0%. Comparado com o resultado obtido no mesmo período de 2009, o lucro líquido apresenta-se 87,8% superior.

Intermediação Financeira

As receitas com intermediação financeira totalizaram R\$ 186.837 mil, ou crescimento de 16,9% quando comparadas com as do mesmo período de 2009. As rendas de operações de crédito, incluindo as recuperações, contribuíram com R\$ 153.120 mil para o total das receitas alcançadas, ou seja, evolução de 28,9% em relação ao saldo atingido no primeiro semestre de 2009. As rendas dos produtos Consignado Estadual, BANPARÁ Comunidade e Banparacard apresentaram performance positiva de 53,9%, 26,7% e 18,1%, respectivamente, quando comparados com as rendas no primeiro semestre de 2009. Destacamos também o desempenho do produto Consignado Inativo – Pensionista (IGEPREV), lançado em abril deste ano, que contribuiu com R\$ 8.746 mil para o total das rendas de crédito.

O resultado com Títulos e Valores Mobiliários declinou 19,6% quando comparado com o saldo de R\$ 38.297 mil apresentado em junho de 2009, em função da queda de 28,5% nas rendas de títulos de renda fixa.

As despesas da Intermediação Financeira, em junho de 2010, atingiram R\$ 48.693 mil, registrando decréscimo de 1,1% quando comparadas com os R\$ 48.160 mil do mesmo período de 2009. As despesas com captação de recursos totalizaram R\$ 39.330 mil, com queda de 6,7% em relação a junho do ano anterior. No que diz respeito às despesas com provisões para risco com crédito, o saldo apresentado foi de R\$ 9.122 mil, equivalente ao aumento de 42,8% em relação ao registrado em junho de 2009.

O resultado da intermediação financeira, após as provisões para perdas em operações com créditos, atingiu R\$ 138.144 mil no primeiro semestre de 2010, com crescimento de 23,7% em relação ao registrado no mesmo período de 2009.

Demais Receitas e Despesas Operacionais

As receitas de serviços totalizaram R\$ 14.961 mil no primeiro semestre de 2010, ou um crescimento igual a 32,6% se comparado com o total de R\$ 11.279 mil alcançado em junho de 2009. As rendas de administração de Fundos cresceram 3,9% em relação ao saldo do mesmo semestre do ano anterior.

Neste primeiro semestre, as despesas com pessoal atingiram R\$ 51.243 mil, equivalentes a um crescimento de 20,6% em relação ao saldo apresentado em igual período do ano anterior, decorrente do seguinte: (i) contratação de novos funcionários; (ii) intenso treinamento; e (iii) pelo reajuste salarial em função da implantação do Plano de Cargos e Salários. O aumento nessas despesas fez com que o índice de cobertura das despesas com pessoal em relação às receitas de

serviços atingisse 29,2%, com queda de 2,7 pontos percentuais em relação ao índice apresentado no primeiro semestre de 2009.

No que tange a outras despesas administrativas, apresentou saldo de R\$ 41.739 mil neste primeiro semestre de 2010, ou uma evolução de 7,6% em relação ao total de R\$ 38.772 mil do mesmo período em 2009. O índice de eficiência operacional das despesas administrativas em relação às receitas caiu 8,8% no semestre, atingindo 54,4% quando comparado com os 63,2% apresentado em igual período de 2009.

Desempenho Patrimonial

Os Ativos Totais alcançaram saldo de R\$ 1.916.256 mil, em junho de 2010, que equivale a crescimento de 5,1%, quando comparado ao registrado em junho de 2009, aumento esse originado, principalmente, pela expansão da captação de depósitos e pelo incremento das operações de crédito. O índice anual de retorno sobre o ativo médio passou de 0,9%, em junho de 2009, para 1,7% em junho de 2010, ou um crescimento de 0,8 pontos percentuais.

Ao final do primeiro semestre de 2010, as operações de crédito cresceram 40,6%, totalizando R\$ 800.262 mil. O segmento empréstimos pessoa física alcançou o patamar de R\$ 783.755 mil, correspondente a uma evolução de 70,6% quando comparado com o saldo de R\$ 553.534 mil apresentado em junho de 2009. Nessa linha, os Empréstimos Consignados representam 63,3% do total da carteira, com destaque para o Consignado Estadual que evoluiu 43,2% e o Inativo Pensionista (IGEPREV), este lançado no último mês de abril, que alcançou saldo de R\$ 135.347 mil, e, ainda, o Banparacard, que obteve crescimento de 3,4% alcançando R\$ 178.519 mil. Já o índice de inadimplência da carteira de empréstimos atingiu 0,9%, com queda de 0,3 pontos percentuais em relação ao apresentado no primeiro semestre de 2009.

Captação de Recursos

O saldo de recursos captados no primeiro semestre de 2010 alcançou R\$1.545.824 mil, que equivale a um crescimento de 1,8% em relação ao igual período do ano anterior. Esse aumento foi bastante influenciado pela evolução de 9,0% nos depósitos a prazo, que atingiu saldo de R\$ 789.368 mil frente aos R\$ 724.263 mil apresentados em junho de 2009. Já os depósitos de poupança apresentaram saldo de R\$ 254.402 mil, com crescimento de 51,1% frente aos R\$ 195.903 mil apresentados em junho de 2009.

Mercado e Imagem

Reconhecimentos

-14º lugar entre as maiores empresas do Pará - A revista Valor Econômico/Estados (Pará), edição de abril de 2010, relacionou o BANPARÁ como um dos líderes do mercado paraense, com base nos anuários Valor 1000 e Valor Grandes Grupos (edições 2009) e nas demonstrações financeiras das empresas e grupos. O ranking reúne as 35 maiores empresas do Estado e considerou a Receita Bruta, a Variação, o Patrimônio Líquido, o Resultado Líquido e a Rentabilidade do PL. Em relação à Rentabilidade do PL, conforme os dados do ranking, o BANPARÁ foi o melhor entre as 20 primeiras empresas. Outro resultado expressivo foi o Patrimônio Líquido, que teve o sexto melhor desempenho na lista.

- Anuário Brasileiro de Bancos 2010 - Na sua edição 2010, a revista destacou o programa Ambiente Amigo, a implementação do *Backfone* de fibra ótica, a ativação do Site de Contingência e o projeto correspondente não bancário, relacionados como principais projetos do BANPARÁ. O anuário elencou os 102 maiores Bancos do Brasil e seus principais projetos na área de sustentabilidade e de expansão no setor, a par das suas principais inovações e conquistas de TI e Telecom em 2009. A revista também destacou os projetos em curso já estabelecidos em 2010 na área de canais, de crédito, de produto bancário e na área de controle interno.

Responsabilidade Social e Ambiental

Para cumprir a sua missão, de ser um banco comprometido com as políticas de fomento e desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará, atuando com ética e responsabilidade social, o BANPARÁ atua em três principais frentes. São elas: a socioeconômica, a ambiental e a cultural. Considerando esses direcionamentos, o Banco desenvolve ações de patrocínios, projetos institucionais e campanhas em diversas áreas e atividades da sociedade.

A guisa de ilustração, o Banco renovou importantes parcerias e projetos sociais, dentre eles, o apoio financeiro à Casa do Menino Jesus III, entidade acolhedora de crianças portadoras de câncer, com repasses mensais que totalizaram R\$21 mil; bem assim ajuda financeira à implantação dos Infocentros, espaços públicos e gratuitos equipados com microcomputadores, acessíveis à população. Por outro lado, o BANPARÁ patrocinou eventos de reconhecida importância social e econômica, como a Frutal Amazônia 2010, evento de expansão da agroindústria paraense, e a Feira do Empreendedor, que estimula empreendedorismo no mercado paraense.

O BANPARÁ promoveu ações de caráter ambiental e mobilizou seus funcionários e a sociedade para uma mudança de atitude apoiada em ações mais favoráveis no cuidado com o meio ambiente. Nessa linha, deu prosseguimento às ações do Programa Ambiente Amigo, que inclui a coleta seletiva, e a divulgação dos Agentes BIO, que são funcionários escolhidos por cada Unidade que lembram os colegas sobre a economia dos recursos no ambiente de trabalho. O Programa Ambiente Amigo desenvolve a campanha de arrecadação de papel inservível nas unidades do BANPARÁ e remete a comunidades de catadores de papel, no caso, a Associação dos Recicladores de Águas Lindas - ARAL.

O BANPARÁ, preocupado com a cultura e o esporte do povo paraense, também manteve o patrocínio aos clubes de futebol que permitem grande visibilidade da marca BANPARÁ na mídia, tanto local quanto nacional, a partir das atuações em campo do Remo, do Paysandu, do São Raimundo (Santarém) e do Águia (Marabá). Também patrocinou o XXIII Festival Internacional de Música do Pará.